

## RESUMO - ESTUDOS LINGUÍSTICOS E GRAMATICAIS

### **OS DESAFIOS E A IMPORTÂNCIA DE COMBATER O PRECONCEITO LINGUÍSTICO DIANTE DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA**

*Rafaela Conceição De Oliveira Lima (rafaela.conceicaooliveira@ufrpe.br)*

*Yslaini Melo Santos (yslaini.santos@ufrpe.br)*

*Marcela Paim (marcela.paim@ufrpe.br)*

*Alcides Fernandes De Lima (alcides@ufpa.br)*

O objetivo deste trabalho busca ressaltar os impasses e a relevância de discutir o preconceito linguístico diante do ensino da língua portuguesa, calcado nos pressupostos teóricos de Meillet (1921), Bagno (1999), Paim (2011), Valadares (2010), Oliveira (2016). Nesta pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, foram adotadas fontes secundárias e o método dialético, interligando a sociolinguística com o contexto de ensino e a variação linguística. Nesse sentido, a categoria analítica desta construção é a sociolinguística, abrangendo o fenômeno da variação, como uma mudança social, segundo Meillet (1921). Assim como, Paim (2011) reforça essa questão, defendendo que a língua também é a identidade de determinada comunidade, com os seus diferenciais em seu léxico de palavras. Dentro da perspectiva variacionista voltada para o ensino, Valadares (2010) discute sobre a supervalorização da gramática normativa no ensino tradicional que beneficia alguns grupos e desvaloriza outros, alimentado assim o preconceito linguístico dentro do ensino. Ainda evidenciando essa linha de pensamento Oliveira (2016), propõe a partir das luzes dos estudos variacionais um modelo de

ensino que valoriza o uso da variação linguística em sala de aula para desmitificar o preconceito linguístico. Partindo do amparado do preconceito linguístico, Bagno (1999) traz em seu livro " Preconceito Linguístico", a discussão sobre como algumas comunidades linguísticas sofre exclusão por não estarem dentro das normas do que se é considerado "correto", cuja raízes estão pautadas no uso da gramática normativa dentro da escrita e da fala. As discussões apresentadas partem dos parâmetros do sistema do ensino tradicional, que desfavorece o uso da língua no seu âmbito interacionista. Desse modo, com as bases teóricas que foram discutidas neste trabalho, conclui-se que o ensino da língua portuguesa apresenta déficits na exploração da arbitrariedade da língua e, por isso, necessita-se englobar novas práticas teóricas abordadas pela sociolinguística, mas sem deixar à margem o uso da gramática normativa.

Palavras-chave: variação linguística; sociolinguística; gramática normativa; ensino; preconceito linguístico.